



B0139

EFEITO DO L-NAME (NW-NITRO-L-ARGININA METIL ÉSTER) SOBRE A ATIVIDADE DAS ISOFORMAS CONSTITUTIVA E INDUZÍVEL DA ÓXIDO NÍTRICO SINTASES EM PULMÕES DE CAMUNDONGOS ALÉRGICOS

Maria Júlia Peruzzi (Bolsista PIBIC/CNPq), Glauca Coelho de Mello e Prof. Dr. Edson Antunes (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Resultado prévio mostrou que o tratamento crônico oral de camundongos com N^o-nitro-L-arginina metil éster (L-NAME), inibidor da óxido nítrico sintase (NOS), promove um aumento significativo no influxo eosinofílico pulmonar em resposta a desafio alergênico, mas não é capaz de alterar a atividade da iNOS pulmonar. Contrariamente, o tratamento agudo com L-NAME reduz tanto a inflamação eosinofílica pulmonar como a atividade da iNOS pulmonar. Levando-se em consideração que esta diferença de ação do L-NAME possa residir na farmacocinética e forma de administração deste composto, medimos os níveis séricos de L-NAME e de seu metabólito, a N^o-nitro-L-arginina. Verificamos que o L-NAME, administrado agudamente por via oral, não é biodisponível como tal, ao passo que a N^o-nitro-L-arginina é detectada no plasma em 30 min, decaindo em 24 h. No tratamento crônico com L-NAME, a concentração plasmática de N^o-nitro-L-arginina se mantém muito baixa (próxima do limite de detecção do método). Nesta etapa de trabalho, o objetivo foi avaliar os efeitos do L-NAME sobre a atividade da cNOS e iNOS em homogenato pulmonar. Nossos resultados mostraram que a inibição de cNOS pelo L-NAME é significantemente maior (87%; p<0,05) do que a de iNOS (65%), sugerindo que a iNOS é mais resistente à inibição *in vitro* pelo L-NAME.

Inflamação pulmonar alérgica - Óxido nítrico - L-Name